

Um olhar sobre o Estágio Supervisionado na Licenciatura em Computação

Rosilana Aparecida Dias¹, Josiane Cristina dos Santos²

Resumo

Este trabalho visa trazer à tona o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal de Juiz de Fora, oferecido pelo Departamento de Ciência da Computação na modalidade a distância. Desta forma, analisamos qualitativamente os relatórios produzidos pelos alunos estagiários no período de 2021 (remoto devido à pandemia da Covid-19) e 2022 (presencial), utilizando como referencial teórico o Projeto Pedagógico Curricular do referido curso bem como conceitos das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação. Percebemos que o Estágio Supervisionado constitui uma fase importante na formação dos licenciandos, que veem nesta etapa do curso uma oportunidade de articular a teoria com a prática.

Palavras-chave: Articulação teórico-prática. Práxis. Projeto Pedagógico. Espaço escolar. Pandemia da Covid-19.

Abstract

This work aims to bring to light the Supervised Internship of the Degree in Computing at the Federal University of Juiz de Fora, offered by the Department of Computer Science in the distance modality. In this way, we qualitatively analyze the reports produced by the intern students in the period 2021 (remote due to the Covid-19 pandemic) and 2022 (in person), using the Curriculum Pedagogical Project of that course as well as concepts of digital information technologies and communication in education. We realize that the Supervised Internship constitutes an important phase in the training of undergraduates, who see this stage of the course as an opportunity to articulate theory with practice.

Keywords: Theoretical-practical articulation. Pedagogical Project. School space. Covid-19 pandemic.

1. Considerações Iniciais

De acordo com a Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2015), o Estágio Supervisionado constitui-se como componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas no Brasil. Desta forma, a Matriz curricular dos cursos deve contemplar, no mínimo, 400 horas referentes ao Estágio Supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica.

De um modo geral, podemos dizer que os estágios curriculares têm como premissa a articulação do binário teoria e prática. Assim, neste artigo vamos discutir, levando em consideração esse binário, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação (LiCOMP), oferecido na modalidade a distância, do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Algumas questões referentes à proposta de estágio no referido curso merecem destaque: como o estágio está organizado na matriz curricular do curso? Como o binário teoria e prática se articulam na concepção da disciplina?

1 Professora convidada da LiCOMP. Mestre em Educação. *E-mail:* radiasjf@gmail.com

2 Técnica em Assuntos Educacionais da UFJF / LiCOMP. Mestre em Educação. *E-mail:* josiane.santos@ice.ufjf.br

Como esta disciplina tem contribuído para a formação dos estudantes?

Após esta breve introdução, tratamos nas próximas seções: do referencial teórico e dos requisitos burocráticos institucionais para a realização do estágio, a articulação teórico-prática na concepção das disciplinas, as contribuições do estágio para o processo de formação e a percepção dos estudantes sobre esse tema e, finalmente, as considerações finais.

2. O Estágio Supervisionado: referencial teórico e requisitos burocráticos

2.1. Referencial teórico

Trazemos de forma breve, a seguir, o referencial teórico que subsidia a concepção de estágio supervisionado que buscamos oferecer aos estudantes da LiCOMP. Esse referencial explicitará os pressupostos da unidade teoria-prática e o conceito de *práxis*.

O conceito de *práxis* assumido por Pimenta e Lima (2019) “sustenta que o conhecimento se dá efetivamente *na e pela práxis*; a *práxis* é a atitude (teórica e prática) humana de transformação da natureza e da sociedade” (p.15). Ou seja, a *práxis* é a transformação que podemos fazer no mundo a partir dos conhecimentos teóricos. É a teoria em ação.

Ainda, de acordo com as autoras citadas no parágrafo anterior

Essa compreensão da unidade teoria e prática nos permite afirmar que os estágios nos cursos de formação de professores podem constituir-se como atividade teórica que possibilita a seus estudantes, em sua futura *práxis* docente, transformarem a realidade do ensino nos contextos em que se situarem, contribuindo para a emancipação humana [...] (p.16).

Desta forma, é importante destacar o papel das teorias que subsidiam a as atividades de estágio, uma vez que o olhar teórico fomenta as análises críticas das situações que fazem parte do contexto escolar em que os estagiários estão inseridos. A *práxis* de ensinar realizada no contexto do estágio pelo professor orientador, na

escola em que o estudante faz suas atividades de estágio, é fundamental no processo de formação. Pimenta e Lima (2019) afirmam que o estágio supervisionado “contribui para a construção da identidade docente se constituindo como forma de ampliar e aprofundar o conhecimento pedagógico e da *práxis* educativa docente” (p.17).

Assim, sobre a unidade teoria-prática temos que:

A relação teoria e *práxis* é teórica e prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade humana, particularmente a atividade transformadora; e teórica, na medida em que essa relação é consciente, pensada criticamente [...] (VASQUEZ, 1968 apud PIMENTA; LIMA, 2019, p.28).

Desta forma, é impossível dissociar a teoria da prática; e vice-versa. Destacamos que esse binário não deve se reduzir a uma mera aplicação, mas, sobretudo, constituir-se como *práxis* educativa, superando, assim, as meras observações e produção de relatórios.

A seguir descremos os requisitos burocráticos exigidos pela UFJF e, em especial pela LiCOMP, para a realização do estágio supervisionado obrigatório.

2.2. Requisitos burocráticos do Estágio Supervisionado da LiCOMP

De acordo com o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) da LiCOMP (2012) o Estágio Supervisionado deverá ser realizado a partir da segunda metade do curso, sendo consolidado num relatório final que inclui as ações realizadas nos quatro componentes curriculares associados (Estágio Supervisionado I, II, III e IV). A carga horária de cada um desses componentes é de 100 horas. Para as disciplinas de Estágio não é atribuída uma nota ao final do semestre letivo, mas é considerada a aprovação ou a reprovação, de acordo com o cumprimento das etapas exigidas, que são a homologação da documentação de estágio, o desenvolvimento/realização do estágio na instituição escolar e a entrega do relatório com a ficha de avaliação realizada pelo(a) professor(a) orientador(a) na escola.

O PPC da LiCOMP (2012) apresenta o Estágio Supervisionado como uma disciplina que objetiva integrar teoria e prática e possui as dimensões formadora e sociopolítica, visando à participação do licenciando em situações cotidianas e profissionais de forma ética e corresponsável (p.35).

Em relação ao binário teoria e prática o PPC do curso traz que

O Estágio Curricular constitui um componente curricular de aprimoramento de conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional e que tem como objetivo articular e integrar a teoria e a prática. O estágio curricular é um dos momentos mais importantes na vida acadêmica do licenciado, pois é ele que contribui de forma prática para sua formação profissional (2012, p.78).

Além disso, o Estágio Supervisionado constitui-se como uma forma de propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do licenciando, proporcionando a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica, profissional e pessoal. Ou seja, por meio do estágio o licenciando poderá vivenciar a prática de profissionais in loco, daí a necessidade do estágio obrigatório ser também supervisionado e orientado.

Além da disciplina de Estágio Supervisionado, outra disciplina é oferecida de forma concomitante, a disciplina Reflexões sobre atuação no Espaço Escolar (I, II, III e IV), que busca oferecer um suporte teórico ao componente Estágio, durante a sua realização. Com carga horária de 30 horas, ela ocorre e se articula na plataforma Moodle no mesmo espaço do Estágio. Sendo a plataforma Moodle o ambiente em que ocorrem as aulas das disciplinas e todas as orientações da equipe docente da UFJF (professor e tutor) em relação ao estágio supervisionado, esse espaço comum para estas duas disciplinas que se complementam diz muito sobre os componentes em questão: buscar relacionar a realização do estágio com reflexões sobre o âmbito em que ele se realiza, o ambiente escolar. Aqui o ambiente escolar é tratado como um território aberto: espaço físico, espaço virtual, docentes, discentes, gestores, material didático, enfim, local e agentes de ensino e aprendizagem. A disciplina Reflexões sobre Atuação no Espaço Escolar é pontuada numa escala de zero a 100; e o discente precisa obter média de 60 pontos para a aprovação. Vale lembrar que todas as disciplinas da matriz curricular contribuem, direta ou indiretamente, para a realização do Estágio Supervisionado. Ressaltamos o papel específico das disciplinas de Reflexões pelo fato delas ocorrerem umbilicalmente conectadas.

Na próxima seção discutiremos como essas duas disciplinas se integram pedagogicamente.

3. A teoria e prática no Estágio Supervisionado da LICOMP

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) das licenciaturas da UFJF, por meio da resolução Nº 111/2018, o Estágio Curricular Supervisionado

Constitui-se em um tempo-espaço de formação teórico-prática, orientada e supervisionada, que mobiliza um conjunto de saberes para observar e analisar práticas institucionais e profissionais e para propor intervenções cujo desenvolvimento e avaliação se traduzem em uma oportunidade de reflexão acadêmica, profissional e social, de iniciação à pesquisa, de reconhecimento do campo de atuação profissional e de redimensionamento dos projetos de formação [...] (p.54).

Buscando atender tanto o supracitado PPI das licenciaturas da UFJF quanto o PPC da LiCOMP elencamos algumas atividades que são propostas aos alunos estagiários durante a feitura do estágio nas instituições escolares devidamente credenciadas; e estão descritas, de forma bastante resumida, a seguir. Ressaltamos que estas atividades só se iniciam quando a parte burocrática está completamente resolvida, o que significa ter os documentos homologados pelo órgão responsável na UFJF. Durante este processo burocrático os estagiários realizam as leituras propostas durante o estágio, leituras estas que subsidiarão as reflexões teóricas solicitadas na escrita do relatório e nas discussões durante os encontros virtuais realizados mensalmente. Como são oferecidos quatro estágios supervisionados, estes foram divididos entre as etapas da Educação Básica, possibilitando que o licenciando tenha uma experiência ampla em relação às diversas fases escolares. O Estágio Supervisionado I ocorre na Educação Infantil, o II no Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano, o III no Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano, culminando com o Estágio IV que pode ser realizado no ensino Médio e/ou na Educação de Jovens e Adultos/EJA. A mesma sequência é proposta para os quatro estágios (I, II, III, IV).

A Atividade 1 tem como objetivo levar o discente a conhecer o ambiente escolar por meio de um levantamento e registro de dados da escola (estrutura física e dados pedagógicos), do quadro de pessoal e da turma escolhida para realizar o estágio, bem como da proposta pedagógica da instituição. Desta forma, os estagiários são orientados a produzir um texto contemplando:

endereço e descrição física da escola bem como dos recursos tecnológicos disponíveis, total de alunos, professores, gestores, níveis de ensino que abrange, metodologias adotadas, dados gerais do professor(a) que acompanhará o estágio na escola (formação, tempo de trabalho no magistério), verificação do Projeto Político Pedagógico (metodologias, projetos).

A Atividade 2 visa à descrição das observações feitas durante a atuação docente: o que foi observado nas aulas e escola; quais os materiais didáticos utilizados, como é o planejamento do professor(a), como é a dinâmica das atividades, quais tecnologias são utilizadas. Nesta atividade, o estagiário precisa relacionar as observações com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) bem como com o referencial teórico adotado. Este referencial teórico, sugerido pela equipe responsável da disciplina, abarca o uso da Informática e tecnologias digitais da informação e comunicação na Educação bem como questões relevantes sobre ser professor e o papel do estágio nessa formação.

A proposta da Atividade 3 é a elaboração de uma sequência didática de intervenção para um componente curricular da turma em que o estudante está realizando o estágio. Nesta proposta didática deverá ser previsto o uso de tecnologias. Esta atividade de intervenção poderá ser aplicada na turma. Vale lembrar, neste momento, que de acordo com a BNCC a tecnologia não constitui um componente curricular e, portanto, não é comum encontrar esta disciplina nos currículos das escolas. Desta forma, os estagiários realizam seus estágios em qualquer outro componente curricular.

A escrita do Relatório de Estágio culmina com a Atividade 4. Neste caso propomos uma sequência com uma Introdução, em que o estudante fará uma auto apresentação, escrevendo sobre sua trajetória acadêmica buscando refletir sobre “Por que escolhi Licenciatura em Computação?”. Em seguida, propomos que conste no Relatório a descrição do ambiente escolar, realizada por meio da Atividade 1. Em seguida, sugerimos que o estagiário faça um relato das atividades realizadas e observadas durante o estágio, fazendo uso do referencial teórico adotado. Finalmente, ele deve concluir o relatório com uma reflexão final sobre o estágio realizado.

De acordo com o PPC da LiCOMP (2012, p.78), o Estágio Supervisionado:

É um procedimento didático-pedagógico e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, o desenvolvimento humano e a melhoria de qualidade da vida profissional. O Estágio é entendido como eixo articulador da

produção do conhecimento em todo o processo de desenvolvimento do currículo do curso. Baseia-se no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica “pôr em uso” conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica, quer na vida profissional e pessoal.

Assim, por meio destas quatro atividades buscamos levar o aluno a não ser somente um mero observador do espaço escolar durante a realização do estágio, mas, de participar ativamente do processo. Através destas atividades, que envolvem “ver” a prática, “refletir” e buscar “intervir”, buscamos fazer com que a teoria e a prática não apenas se articulem, mas, sobretudo, se envolvam como uma teia na configuração da disciplina, experienciando a práxis educativa. Pois, ainda de acordo com o PPC do curso, o estágio curricular, como instrumento de integração “constitui-se numa atividade centrada no homem como ser ativo e capaz de fazer a articulação entre a teoria e a prática, entre o saber e o fazer” (p.78).

Na próxima seção discutimos sobre a práxis realizada pelos estagiários, buscando compreender como o estágio contribui para o processo de formação destes estudantes.

4. As contribuições do estágio para o processo de formação dos discentes da LICOMP

De acordo com o PPC do curso (2012), o estágio curricular da UFJF, realizado ao longo da Licenciatura em Computação deverá consolidar uma série de objetivos que perpassam pela complementação do processo de ensino e aprendizagem dos futuros licenciados, seja por meio do incentivo ao aprimoramento pessoal ou proporcionando meios para essa complementação. Portanto, ao implementar a proposta das disciplinas Estágio Supervisionado e Reflexões sobre Atuação no Espaço Escolar, precisamos levar em conta os objetivos propostos no referido PPC.

Tomando como base os relatórios³ escritos pelos alunos que cursaram estas disciplinas nos anos de 2021 e 2022, fazemos a seguir uma discussão qualitativa desses dados. Embora tenhamos selecionado todos os relatórios que foram entregues nesse período citado,

³ Os alunos autorizaram o uso desses dados. O nome do estagiário aparecerá de forma abreviada visando à preservação de suas identidades.

apenas alguns excertos foram usados aqui na discussão que se segue, visto que percebemos nos trechos selecionados mais ênfase no que gostaríamos de discutir. A abordagem qualitativa foi escolhida para a análise uma vez que nos permite observar os aspectos subjetivos do processo, no nosso caso, a realização do estágio supervisionado. No ano de 2021 as escolas estavam trabalhando de modo remoto por causa da pandemia de Covid-19; portanto, o estágio também aconteceu desta forma. No ano de 2022, com o retorno das aulas para o ambiente presencial, retomou-se, também, os estágios presencialmente.

Um aluno de Estágio I e Reflexões I afirmou em seu relatório que “durante a execução do estágio, as observações e anotações foram de suma importância para o entendimento do papel do educador no processo de ensino” (RM). Essa afirmação vai ao encontro de um dos objetivos do estágio, conforme está no PPC do curso (2012) que é “proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais” (p.82) [...]. Ou seja, a partir do Estágio I o estudante de um curso de licenciatura já precisa tomar consciência sobre o ser professor e a relevância desse profissional na estrutura escolar. Além disso, Prado et al (2013, p.10) afirmam que “a formação inicial e continuada do professor é o primeiro passo para vencer os desafios da educação contemporânea [...]”. Sabemos que as exigências atuais no que tange à educação são enormes e exigem profissionais com múltiplas facetas para dar conta da complexidade que se tornou ensinar no século XXI. Destaco, ainda, que outros estagiários fizeram declarações semelhantes em seus relatórios. A aluna APF escreveu que “o estágio perfaz uma prática de suma importância em cursos de licenciatura, pois através dele as teorias aprendidas podem ser aplicadas de forma crítica durante a atuação profissional”.

A seguir dois destaques de alunos reportando sobre a tecnologia na educação.

[...] entende-se que o estágio supervisionado vem para constatar e entender o significado de informática educativa que permite perceber o uso do computador “como meio” ao processo de ensino aprendizagem, como forma alternativa de construção de uma prática pedagógica cada vez mais coerente com a realidade educacional [...] (LR).

Ter a presença de docentes em computação dentro das escolas não é sinônimo de solução absoluta para todos os problemas que envolve tecnologia, mas sim a capacidade de desenvolver soluções ágeis para que os alunos consigam aprender de forma interativa e se envolvam com as mais vastas

tecnologias presentes no mundo para contribuir com seu aprendizado (DG).

Sobre a Informática Educativa Rodrigues e Milhomem (2010, p.9) afirmam:

A informática educativa, por sua vez, se utilizada com integração e adequação segundo a proposta pedagógica do professor, além de gerar novas reflexões e abrir novas possibilidades de enriquecimento da prática docente, poderá trazer contribuições relevantes para a formação do indivíduo criativo-reflexivo e atuante na sociedade contemporânea.

Idealiza-se, então, tentar levar o professor a compreender, não somente a contextualização, como também, a importância do uso da tecnologia, a grande quantidade de possibilidades disponibilizadas pela máquina e as novas situações de aprendizagem.

Além disso, o objetivo proposto no PPC da LiCOMP (2012, p.6), “proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso” também é contemplado na fala desses estagiários uma vez que durante o curso a proposta é utilizar o computador como meio e não como um fim em si mesmo.

Não podemos deixar de registrar a visão estarecedora que um estagiário nos remete, nesse contexto pós pandemia, sobre o ambiente escolar.

O estágio III foi uma experiência atípica. Tendo cursado estágio presencial no período pré-pandemia, são notáveis as mudanças que ocorreram e estão ocorrendo no sistema de ensino com o retorno presencial das atividades. [...] O problema é que o normal como conhecíamos já não existe mais. [...] Com todos esses acontecimentos, houve uma ruptura nos sistemas tradicionais que estavam em vigor até então. Tais mudanças não estão sendo positivas. Com a pandemia, muitos perderam os empregos. [...] a evasão escolar que já era um problema antes mesmo da COVID-19, irrompe a níveis ainda mais preocupantes. Soma-se a isso a alunos que não tiveram como acompanhar aulas durante o período de isolamento [...]. Assim, a impressão é de que o sistema de ensino está completamente fragmentado e lutando para se recuperar. A pandemia deixou marcas profundas e não se sabe quanto tempo irá levar para termos alguma estabilidade novamente. Os professores estão esgotados. Os alunos, desmotivados e com conhecimentos desatualizados (DS).

Sobre o contexto escolar no período crítico da pandemia (2020 e 2021) ficou claro que não seria possível implementar os currículos normalmente e garantir que todas as habilidades fossem alcançadas. Desta forma, a proposta do Conselho Nacional de Educação (CNE), denominada continuum curricular permite que habilidades e competências essenciais da BNCC sejam priorizadas, flexibilizando os currículos das redes buscando garantir o desenvolvimento contínuo das aprendizagens desse período supracitado. O continuum curricular, por meio de um Parecer do CNE foi aprovado pelo Ministério da Educação, ou seja, é uma referência para a política pública válida até 2022 (PARECER CNE/CP Nº: 6/2021).

Sabemos de antemão que não será tarefa fácil fazer a recomposição das aprendizagens. Redes de ensino e secretarias precisam estar afinadas com as escolas e seus gestores para buscar as melhores metodologias e ferramentas alternativas no esforço de contribuir para que o fracasso escolar de milhões de estudantes não se perpetue.

5. Considerações finais

Diante da importância que o Estágio Supervisionado tem no âmbito das licenciaturas, nosso texto tem como pretensão apenas lançar algumas questões que emergiram durante a realização de três períodos (semestres) da LiCOMP em que estivemos acompanhando os licenciandos.

Destacamos que os licenciandos encaram com competência e seriedade esse período de formação; e buscam todas as alternativas para a realização dos estágios. Por que ressaltamos esse fato? Nossos alunos da LiCOMP são, em sua maioria, trabalhadores e pais ou mães, com carga horária regular de trabalho e obrigações familiares. Optaram por um curso a distância justamente para compensar, por meio da flexibilidade que esta modalidade permite, a falta de tempo para um curso presencial. Desta forma, inserir uma carga horária presencial em suas rotinas para cumprir o Estágio Supervisionado já é uma grande vitória.

Buscamos, ao implementar as disciplinas de Estágio e Reflexões, levar os estudantes a refletirem sobre a escolha do curso, o papel da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem bem como sobre as mudanças advindas na sociedade a partir da informatização. Além disso, participar da práxis educativa nas escolas contribui para a formação da identidade docente e para a futura práxis no decorrer da profissionalização dos

estudantes. Portanto, almejamos, também, fortalecer a escolha profissional dos licenciandos.

Destacamos os momentos síncronos, que ocorrem mensalmente via Google Meet, como um ponto alto das disciplinas. Nesses momentos, além de discutirmos temas importantes como Multiletramentos, Planejamento escolar, BNCC e outros, também ouvimos os alunos estagiários; são momentos de partilha. Partilhamos saberes e, também, o que não sabemos. Para um professor a dúvida é sempre uma coisa boa, pois é por meio da dúvida que somos imbuídos a ir em frente, a buscar e confrontar informações e saberes.

Percebemos, por meio da leitura dos relatórios e análise de alguns fragmentos destacados, que os estudantes compreendem a importância do estágio supervisionado no processo de formação que escolheram. Compreendem, também, a complexidade que o espaço escolar envolve bem como a dinâmica de ser professor.

Como futuras pesquisas no que tange ao Estágio Supervisionado da LiCOMP da UFJF, sugerimos aquelas que envolvam a outra parte envolvida, ou seja, a escola receptora bem como os profissionais envolvidos no processo. Como as redes de ensino e as escolas recebem os estagiários? Como os profissionais (coordenadores, professores, alunos) percebem os momentos de interação com esses estudantes? Como os estagiários contribuem para a práxis dos(as) professores(as) orientadores(as)? Como é a relação Universidade e redes de ensino que recebem os estagiários?

Enfim, muitas questões podem ser levantadas. Esperamos que nosso texto contribua, de forma significativa para todos e todas.

Referências

- BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acessado em: 10 out. 2022.
- Brasil. Ministério da Educação. CNE. Parecer CNE/CP Nº: 6/2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-pcp006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192. Acessado em: 10 out. 2022.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240001>. Acessado em: 20 nov. 2022.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados: unidade teoria e prática em cursos de licenciatura**. In: CUNHA, Célio da; FRANÇA, Carla Cristie de (org.). Formação docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019.
- PRADO, Alcindo Ferreira et al. **Ser professor na contemporaneidade: desafios da profissão**. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arquivol__1373923960.pdf. Acessado em: 20 set. 2022.
- RODRIGUES, Waghma Fabiana Borges; MILHOMEM, André Luiz Borges. **Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação: Perspectivas em Relação à Informática Educativa**. 2º CIEPG. 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/68516338-Estagio-supervisionado-do-curso-de-licenciatura-em-computacao-perspectivas-em-relacao-a-informatica-educativa.html>. Acessado em: 20 set. 2022.
- UFJF. ICE/DCC. **Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Computação**. Julho de 2012. Disponível em: https://www.ufjf.br/licomp/files/2008/07/PPC_Licenciatura_em_Computacao_DCC_UFJF_JULHO_2012_-_em_carga_turma_2012.pdf. Acessado em: 10 out. 2022.
- UFJF. Conselho Setorial de Graduação. **Resolução Nº 111/2018**. Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas da UFJF. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/congrad/files/2018/02/Resolu%c3%a7%c3%a3o-111.2018-Projeto-Pedag%c3%b3gico-Institucional-das-Licenciaturas.pdf>. Acessado em: 10 out. 2022.